

Ano XXVII nº 6881 21 de agosto de 2023

## Caixa não avança em diálogo sobre metas



A mesa de negociação sobre metas na Caixa tem sido pouco efetiva. O banco fala em acabar com a gestão de assédio moral, mas não trata o problema na raiz. Pelo contrário. Segue cobrando metas abusivas e sobrecarregando os empregados, que, com a pressão absurda, terminam doentes.

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) quer avanço efetivo na questão, com resoluções urgentes para os problemas. A cobrança foi feita durante a reunião, ocorrida nesta quinta-feira (17/08). O entendimento é de que a mesa permanente deve ser de construção de propostas para atender as demandas dos bancários. Mas, na prática, a Caixa não usa o espaço para nada

Outra demanda urgente é a descentralização das áreas de suporte. É preciso reinstaurar as estruturas regionais de Gestão de Pessoas (Gipes), extintas em 2021, quando a instituição passava por processo de desmonte. Este seria o primeiro passo para tornar o banco mais humano, uma vez que a Gipes está mais perto da realidade de cada região.

Não para por aí. Os empregados ainda têm de lidar constantemente com "incidentes" em sistemas da Caixa. A direção da empresa informou que está fazendo ajustes nas funções de pagamento instantâneo (PIX), Sisag (Automação de Produtos e Serviços), Siopi (Operações Imobiliárias), Siric (Risco de Crédito). Mas, as reclamações dos bancários vão bem além dos cinco sistemas listados.

A CEE também cobrou debate sobre o programa "Minha Trajetória", que aparentemente manteve aspectos do antigo GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). Os representantes dos empregados lembraram que não basta mudar o nome. É fundamental alterar a metodologia, para que o programa não seja usado como ferramenta de assédio moral.

## “Crescendo Juntos” é o tema do 6º Congresso da UNI Global Union, de 27 a 30 de agosto

Líderes sindicais de todos os continentes se reunirão, de 27 a 30 de agosto, para o 6º Congresso Mundial da UNI Global Union, na cidade da Filadélfia (Pensilvânia), nos Estados Unidos, no encontro, serão definidos os rumos e realizada a eleição da nova liderança da UNI para os próximos quatro anos.

“O tema neste ano é ‘Rising Together’ (Crescendo Juntos), porque entendemos que a missão da UNI é a construção de poder das mais de 20 milhões de trabalhadoras e trabalhadores que a entidade representa, por meio de sindicatos fortes e negociações coletivas eficazes”, destaca a presidenta da UNI Finanças Mundial, Rita Berlofa, que também é secretária de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Organização e negociação coletiva; uma economia global inclusiva; direitos humanos, democracia e justiça racial; saúde e segurança; e a crise climática serão os temas debatidos nos quatro dias de palestras. “Usamos organização, negociação coletiva, amplo envolvimento das partes interessadas e campanhas políticas para criar mudanças em escala global, ao mesmo tempo em que fortalecemos a capacidade em nível de base”, pontua a UNI Global Union, em nota sobre o papel da entidade no contexto mundial.

## FESTA DOS BANCÁRIOS(AS)

Atenção bancária(o) sindicalizada(o), termina dia 25/08 sexta feira, o prazo para reservar os convites para a festa comemorativa ao dia dos bancários e posse da diretoria eleita para o quadriênio 2023/2027, dia 02/09, sábado às 20:00h na Casa de Portugal (Rua General Rondon, 715 - Quitandinha).

Os convites dos convidados também poderão ser reservados e terão um custo de R\$ 30,00 (trinta reais) cada, sendo estes pagos no recolhimento das listas de presença.

Todo valor arrecadado será revertido em doativos para instituições de caridade.

**Não deixe de fazer sua reserva. Participe!**